

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025300

Amigos da Cidade

Francisco Isolino de Siqueira

Todos vocês sabem, com certeza, da existência da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas, entidade que congrega cidadãos de todos os planos do desenvolvimento e que tem por finalidade transformar seus membros em frutos produtivos do amor eficiente pela terra e sua gente. Reúne-se uma vez por mês e discutem, com propriedade e interesse iminente, todos os mais significativos problemas sociais, de toda a ordem. E, ao colocarem à superfície o momento histórico e político-social da cidade em que vivem - e que amam de verdade - apresentam soluções que são encaminhadas aos órgãos competentes, aquele serviço público ou particular que deve atender à reivindicação. Por isso a Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas compõem-se de profissionais de todos os ramos do conhecimento a fim de que cada um em seu plano econômico-social possa propor encaminhamento eficiente às propostas que se ventilam. Como podem verificar, os leitores prováveis, a Sociedade dos Amigos da Cidade funciona mais do que como significativa câmara dos que se elegem amantes da terra, para ser, decerto, cenáculo quando se entroniza, mensalmente, na disposição de cada um, a estima pelo cotidiano desta cidade de tantos títulos.

Felizmente os verdadeiros líderes de Campinas não são omissos em momento algum, em plano que reclame participação e eficiência e basta que tomemos por exemplo o que se desenvolve nas entidades assistenciais desta cidade, a partir da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, a FEAC. Em todas elas os nossos mais interessados cidadãos estão presentes, eficientemente, com o cuidado que a estima reclama pelas coisas de Campinas. Mas, é preciso, sempre, alguma coisa mais e a razão destes apontamentos é estimular novos líderes a que se cuidem de conhecer a Sociedade dos Amigos da Cidade para

dela participar, com o seu exemplo pessoal, o seu conhecimento e a experiência que se reclama para que os remédios sejam oferecidos às instituições que vivem problemas atuais e às mais das vezes sérios. Vale a pena, lhes garanto, é gratificante estar ali, naquele cenáculo, a conhecer e procurar solucionar o drama social ou, pelo menos, conhecer para participar de futuros entendimentos. E, não se atribuam falta de tempo - nós fazemos o nosso tempo em função de nossas prioridades e nossos interesses.

Há outro motivo para que se registre a notícia que se compõe sobre a Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas e a outra razão que nos leva a estes apontamentos se identifica na situação financeira das entidades assistenciais de nossa cidade. Falta dinheiro para quase tudo e não nos parece salutar a espera de que o governo, de todos os níveis, encontre condições de suprir os cofres dos que alimentam, vestem, educam e curam miseráveis. É impositivo a partir de séria campanha pela austeridade de todos os comportamentos financeiros de todos os institutos oficiais, repartições e serviços comunitários, que se desenvolva campanha que enderece a um organismo central novos recursos às instituições de assistência social as mais carentes. Eis que a Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas, mais a Federação das Entidades Assistenciais devem, ambas, promover, com urgência, junto à comunidade regional de Campinas, movimento que se preocupe com este objetivo. E, que as entidades assistenciais que possam encontrar meios próprios de subsistência, como a Associação de Educação dos Homens de Amanhã, Educandário Euripedes e outros, se espelhem nos resultados já obtidos. Por que você não vai discutir isto tudo na reunião mensal da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas, que se reúne, ali, no começo da Avenida das Amoreiras, no prédio da Guardinha?

*Jan
soc. f. de cid.*